



## **Seleção de hábitat da perereca pampiana *Phyllomedusa iheringii* (Anura: Phyllomedusidae)**

Guilherme Castro Franco de Lima, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus São Gabriel

Tiago Gomes dos Santos, docente, Universidade Federal do Pampa

e-mail primeiro autor- [guilhermefranco.aluno@unipampa.edu.br](mailto:guilhermefranco.aluno@unipampa.edu.br)

*Phyllomedusa iheringii* é uma perereca endêmica do bioma Pampa uruguaio e brasileiro e é a única espécie do gênero a habitar esse bioma e diversos aspectos de sua ecologia e história natural necessitam ser mais esclarecidos. Os anfíbios são animais muito sensíveis a variáveis ambientais e seu comportamento reprodutivo pode sofrer influência de diversos aspectos climáticos e da paisagem a depender das particularidades no sistema de acasalamento de cada espécie. A *Phyllomedusa iheringii* é uma perereca que se reproduz durante a estação chuvosa e seu período reprodutivo ocorre em um período de tempo considerado relativamente prolongado. Seu sistema de acasalamento é definido como do tipo *lek*, onde os machos se exibem em uma arena e a fêmea escolhe o macho que irá acasalar-se, conduzindo-o em suas costas até uma folha com formato adequado onde fará a desova. No entanto, a distribuição dos machos no período reprodutivo foi descrita como sendo espaçada ao longo da margem, ao invés de agregada em arenas, como preconiza esse sistema reprodutivo. Nesta pesquisa nós tivemos como objetivo analisar a distribuição espacial dos indivíduos em corpos d'água ao longo de uma estação reprodutiva, entre os meses de setembro e fevereiro, testando a hipótese nula daqueles estarem distribuídos de forma espaçada nos sítios reprodutivos. Previamente, mapeamos as poças e caracterizamos a vegetação marginal de 9 corpos d'água. Com o início da estação reprodutiva, iniciamos a amostragem dos indivíduos em saídas noturnas por busca auditiva e visual. Registramos o ponto georreferenciado com o GPS e o substrato utilizado por 142 indivíduos distribuídos nas nove poças monitoradas mensalmente, na cidade de São Sepé, na região central do Pampa brasileiro no estado do Rio Grande do Sul. As poças foram mapeadas com GPS e o centróide de cada uma foi plotado no programa QGIS. A localização dos indivíduos foi convertida em graus em relação ao centróide da poça e os dados foram analisados com estatística circular (teste de Rayleigh) para testar a hipótese nula de que os indivíduos estão uniformemente distribuídos ao longo das margens. Adicionalmente, utilizamos o coeficiente de Spearman para testar possíveis correlações com o tipo de vegetação (herbácea e arbórea) disponível na região marginal. A estatística circular mostrou que a distribuição dos indivíduos foi agregada em 67% das poças analisadas. Contudo, essas agregações de *Phyllomedusa iheringii* por poça não foram correlacionadas com a abundância de indivíduos, nem com a porcentagem de vegetação herbácea ou arbórea disponíveis nas margens. No entanto, descobrimos que a porcentagem de vegetação arbórea apresentou influência significativa no aumento da abundância de indivíduos nos sítios reprodutivos, indicando uma preferência similar aos seus congêneres que habitam áreas florestais. Portanto, a porcentagem de vegetação arbórea/arbustiva não foi capaz de explicar as agregações observadas nessa população de *Phyllomedusa iheringii*, o aumento na abundância de indivíduos por poça também não foi um fator explicativo na distribuição dos machos. Neste caso, a explicação dos padrões observados e a manutenção dos leks pode estar relacionada com outros fatores, como a disponibilidade de poleiros com maior adequabilidade acústica para a dispersão das vocalizações emitidas pelos machos, ou as características específicas das folhas da vegetação presente na margem, que é necessária para a criação dos ninhos em folha característicos do gênero *Phyllomedusa*.

**Agradecimentos:** Agradecemos ao CNPq pelo apoio financeiro.

**Palavras-chave:** Anura; Foto-identificação; Distribuição; Lek